

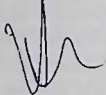

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17(dezessete) de maio do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 17(dezessete) de maio do ano de 2016(dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: INDICAÇÃO Nº 58/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito obras de urbanização e pavimentação do Bairro Monte Alegre 2; INDICAÇÃO Nº 64/2016 - VEREADOR EDUARDO CORRÊA KITA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a implantação de estacionamento no modelo "espinha de peixe" entre o muro do Fórum e a sede da Prefeitura no Bairro Braga, bem como no lado esquerdo da Rua Nicola Aslan e o ordenamento do trânsito no referido Bairro. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era de extrema importância que houvesse Audiência Pública, para que a população fosse ouvida. Disse que, enquanto não houvesse transparência nas contas públicas, a Audiência seria o melhor instrumento para que, o governo esclarecesse ao povo as dúvidas sobre o empréstimo. Observou em seguida que, houvera pagamento de prestadora de serviços da prefeitura, em detrimento do funcionalismo que perdia sua dignidade. Disse que, fizera estudo através do Banco Central e tomara conhecimento de que os juros do citado empréstimo seria de mais de dois bilhões, o que era uma afronta, já que quem pagaria a conta seria o povo de Cabo Frio. Reiterou, que por certo a contá a ser paga seria o fechamento de hospitais e escolas e que o povo ainda colocaria a responsabilidade nos vereadores, seus representantes. Assim, não poderia consentir que fosse realizado o empréstimo daquela forma. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi retirado pela ausência do autor a Indicação n. 58/2016 e aprovada a Indicação n. 64/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que era de extrema importância de que fosse realizada uma reunião, uma Audiência Pública e ele próprio organizara a mesma, com os protocolos legais, mas, que quando os convidados chegaram na Câmara as portas estavam fechados, o que fora constrangedor. Enfatizou, que crescera escutando

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "VCC" and several illegible signatures.

54v  
208

que a Câmara era a Casa do Povo, mas, constatara que tal fato não era verdade e sentira-se envergonhado no dia anterior quando deveria ocorrer a Audiência. Disse, que recebera documento oficiando que a participação do povo era proibida em reunião onde seria discutida a questão sobre o empréstimo, o que não conseguia compreender. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o empréstimo era criminoso, já que prejudicaria a toda a população. Disse, que era muito fácil administrar e os que não conseguiam, deveriam simplesmente devolver o dinheiro tirado do povo, pois, a soma de tudo por certo seria muito mais do que duzentos milhões de reais. Continuando sublinhou que, era vergonhoso que muitos ganhassem sem nunca ter comparecido ao setor de trabalho na prefeitura. Disse também que, após a saída de José Bonifácio, o município começou a arrecadar os recursos dos royalties e ganhara muito dinheiro. Observou que, administrar com muito dinheiro era fácil e não entendia o motivo pelo qual Cabo Frio tivesse chegado onde estava. Disse que, os recursos do FUNDEB tinham destinação específica e não era possível ser utilizado em outro setor, com isso, era importante que fosse esclarecido o motivo pelo qual os professores estivessem sem o seu salário. Disse ainda, que não deveria haver cobrança somente dos vereadores, mas, em todas as esferas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

  VK 